

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Pronto Cardio

'Inviabilidade do Pronto Cardio é apontada em diagnóstico técnico' (*Política, dia 16*). Reportagem publicada no **Diário** informa que o prefeito Tite Campanella admite dar outro destino ao prédio construído para abrigar o Pronto Cardio, após receber relatório da Secretaria da Saúde que apontou "a inviabilidade do serviço". O documento é assinado pela secretária de Saúde, Marisa Catalão de Carvalho Campos, e pelo diretor da Saúde, Ricardo Carajeleasow. Entre outros problemas, o relatório consta que o equipamento custará R\$ 42 milhões anuais para o seu funcionamento, isso para, segundo o citado relatório, num primeiro momento, uma média de 30 atendimentos mensais. Sempre tenho dito que a saúde não tem preço, mas tem custo. Também procuro chamar sempre a atenção para o fato de que construir prédios para equipamentos de saúde é fácil, o difícil é manter o seu funcionamento. Por exemplo, o Pronto Cardio custou 12 milhões, mas serão necessários R\$ 42 milhões anuais para a sua manutenção. O equipamento, mesmo fechado, gera custos, como os pagos para a administração da unidade, além da cobrança de R\$ 375,1 mil mensais pelas máquinas, segundo informou o **Diário**. Também me chama a atenção o papel do Conselho Municipal de Saúde de São Caetano, já que nenhum equipamento de saúde pode ser construído sem o aval do mesmo. O Pronto Cardio foi aprovado pelo Conselho? Se aprovado, os conselheiros discutiram com profundidade, ou simplesmente aprovaram sem questionamentos? O Conselho Municipal de Saúde tem a obrigação de solicitar cópia do relatório sobre o Pronto Cardio e analisá-lo minuciosamente, examinar se ocorreram irregularidades, encaminhando, se for o caso, denúncias aos órgãos de controle. O Conselho pode inclusive com a devida justificativa exigir uma auditoria. Ressalto que o conselheiro de saúde é um agente público, ainda que exerça suas atividades de forma gratuita, e todo agente público deve responder perante o poder público pelo exercício das atividades que lhe foram conferidas por lei.

Roberto Canavezzi
São Caetano

Multas de trânsito – 1

'Detran investe R\$ 16,7 milhões das multas no Grande ABC' (*Setecidades, ontem*). Parece não. Está tudo com buraco e cratera. Tem uma transversal da Pereira Barreto que é remendo em cima de remendo.

Artur Sousa
do Instagram

Multas de trânsito – 2

Em São Bernardo, a cidade do radar, pelo menos tiraram os móveis.

Reynaldo Oliveira
São Bernardo

Furto de celular

Integração de dados é essencial para combater furto de celulares. Mas essa é uma tarefa que cabe aos governadores, que deveriam tornar o crime prioridade, e ao governo federal, a quem caberia integrar os Imeis numa base de dados nacional. Devemos esperar sentados que o governo federal faça, de fato, esse banco de dados. No Piauí, com a iniciativa de rastrear os telefones por meio dos Imeis, ficou fácil chegar aos compradores e às revendas. A ideia é a melhor até agora. Mas por que não se adotou essa prática no Brasil inteiro? Porque não há interesse em prender ladrão-zinho de celular. E pensar que um celular vale mais que uma vida.

Izabel Avallone
Capital

Cacá Diegues

'Cacá Diegues, um dos fundadores do Cinema Novo, morre aos 84 anos' (*Cultura&Lazer, dia 15*). Em 14 de fevereiro perdemos nosso cineasta Cacá Diegues, brasileiro de Maceió. Deixou-nos como herança da sétima arte *Deus é Brasileiro, Bye Bye Brasil, Tieta do Agreste, Xica da Silva, Orfeu, O Grande Circo Místico* e muitos outros. Com sua reflexão de que "o Brasil é um grande mistério", deixou flagrante sua paixão pelo Brasil, e foi em razão desta paixão que sempre enalteceu nosso País. Membro da ABL (Academia Brasileira de Letras), foi fascinado pela pátria. Foi um exilado no período da ditadura militar e teve que viver entre a França e a Itália, porém, sem deixar de amar, por um minuto sequer, o Brasil.

Cecél Garcia
Santo André

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2